

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SÉMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

FILIADO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

ANO III N.º 149	ASSINATURAS ANUAIS	
	Continente e Ilhas	20\$00
	Colónias	30\$00
	Estrangeiro	40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO		

ESPINHO, 20 de Agosto de 1933

Redação e Administração
Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho
Composição e Impressão
MINERVA CENTRAL—AVEIRO

NUMERO
AVULSO \$50

ESPINHO

a Praia preferida

Digam o que disserem, pretendam muito embora aqueles a quem Espinho faz sombra, apoucal-a, o que é verdade que se vê e se sente, é que Espinho, regorgila no presente momento, de bañistas.

Embora com um mez, por assim dizer sem festas, a não ser as anunciadas pelo melhor club da nossa terra, -Sporting Club de Espinho—quem quizer dar-se ao prazer de visitar a praia, a qualquer hora do dia, vê o mundo de frequentadores que, acolhidos em polieromadas barracas ali permanece.

E, á tarde, quando a fresca brisa nos embala, é reparar para os passeios que defrontam o Casino, o Chinez, o Bar Palacio, coalhados de comodas cadeiras, ofertando o descanso a quem o procura proporcionando o ensejo de se refrescar, quem encara a sêde como uma tortura!

Vêm a noite! O mesmo movimento aumenta ainda por aqueles a quem os afazeres profissionais ocupam durante o dia.

A musica, se bem que quasi privada, traz até nós os acordes dolentes dos tangos, a harmonia duma valsa, ou as estridulas gargalhadas selvagens do fox.

No bar, a frequencia elegante de todas as noites, procura ali uma variante para as incertas decisões das roletas, e no salão nobre do Casino dança-se animadamente.

E' aqui onde, se bem que caro e com obrigatoriedade de encerramento, ás tantas, a mocidade se diverte.

Henrique Barbosa e o Fausto, são ali os verdadeiros ditadores!

São bailês infantis, o baile das rosas os concertos da tarde, que marcam.

E a E. P. no desejo sempre crescente de agradar, proporcionou nos o ensejo de ouvir Tereza Daniel, Miss Hespanha 1932.

Bastaria a beleza de suas formas, a sua elegancia flexivel para nos prender! Porém trouxe-nos mais! O mavioso da sua voz, em arrancos de magia.

E o Fausto, mais que ninguém sentiu-se transportado ás regiões fantasticas da sua Arte, ou Tereza Daniel, não lhe cantasse uma produção sua.

Passam as tardes festivas, as noites de prazer, e outras se sucedem e anunciam.

Os cinemas então, á porfia de melhor servirem os seus «Habitués», marcam estreias consecutivas!

Digam pois o que disserem, merdam embora as más linguas. Espinho é e será sempre a Praia d'elite, a Praia que marca, a Rainha das Praias Portuguesas.

O Campo de Aviação

«Com a anunciada chegada dos aviões que realizavam o primeiro «raid» França-Portugal, a praia de Espinho movimentou-se extraordinariamente no domingo passado.

Parámos, que galhardamente se intitula campo de aviação, ficou desde hontem inscrito nos *carneys* de alguns dos melhores pilotos francêses como local seguro para uma boa aterragem.

Não se desagreem as energias, não esmoreçam os esforços ali já patenteados com elevado espirito baírrista e o campo de Parámos, que é uma lisongeira iniciativa, pôde transformar-se numa vitoriosa realidade.

Os mapas aeronauticos, os catálogos de aviação internacionais hão de, então, fixá-lo, em caracteres vistosos, como aerodromo de categoria. Tempelhof, Le Bourget e Orly, os aerodromos da Sabena e de Luftverkehr são atraentes *gares* com os seus salões decorados, as suas *terrasses* aliciantes de conforto e os seus horários regulares. . . Sonhos lindos, visões sedutoras, miragens doiradas para a nossa sensibilidade irrequieta de progresso, debruçado sobre as inovações lá de fóra. . . E porque não transformar, com brevidade primeiramente numa *maquette* prática essas grandes realidades cosmopolitas, dando-lhe as necessárias linhas de elegancia, a sua vida propria e movimentada com todo o seu reflexo exterior?»

O que acima fica dito pela pena do distincto jornalista Mario de Figueiredo, do «Primeiro de Janeiro», de onde o transcrevemos, é mais que suficiente para despertar energias, e servir de incitamento á Comissão que iniciou e quasi concluiu tão grande melhoramento para Espinho.

Mas não é só com a boa vontade e trabalho dessa ou de outra qualquer comissão que venha a formar-se que se pôde chegar a uma finalidade!

Ha entidades em Espinho que têm o dever de auxiliar por todas as formas o fim que se pretende.

Nega-lo seria crime!

E, senão, veja-se o que se passou no ultimo Domingo.

A visita dos aviões de Turismo Francezes trouxe a Espinho a revelação de ha muito preconizada, do que pôde representar o nosso campo, sob o ponto de vista não só militar, como turistico!

Não se deve pensar só em fazer convites. E' preciso auxiliar, concorrer com o indispensavel para que a obra seja Grande!

Espinho não pode aceitar um réclame para proveito de uma só entidade, mas aceita-o em beneficio da terra, em geral.

Mãos á obra portanto, e siga-se o caminho traçado a principio, que era, afinal o que deveria ter-se seguido, saltando-se por sobre tôdas as ninharias, que, analisadas bem, mais não representaram que uma gota de agua no oceano das paixões locais.

O Campo de Espinho, se se olhar com olhos de vêr para o que pode vir a representar, é indiscutivelmente aquele que, com mais vantagens e com menos dispendio, virá a sêr o Campo de Aviação do Norte de Portugal.

Avante pois.

ABUSOS

que não devem ser permitidos

Porque as leiteiras pretendiam subir o preço do leite, porque havia mais consumo, foi-lhes, e justamente, proibido esse aumento, não se permitindo, portanto, uma exploração injustificada.

Gostaríamos de saber também que iguais medidas foram tomadas contra os vendedores de carnes verdes, obrigando-os a vender pelos antigos preços, evitando assim reclamações que de todos os lados nos chegam. Pretende-se que o actual aumento, que foi abusivamente exagerado, foi permitido pela reação cessante?

E' falso, mas se assim fôsse, a actual, que no desejo que tem mostrado de contrariar deliberações antigas, tinha o dever de alterar o que estivesse estabelecido, salvaguardando desta maneira os interesses dos Municipales. O que se está a fazer não pode tolerar-se, e bem avisados andam os consumidores, fornecendo-se fóra do Concelho.

Estávamos convencidissimos de que a fiscalisação, por parte do Veterinario Municipal, se estenderia pelos estabelecimentos, hoters, pensões, etc. Agora vemos que não, e isso não está certo.

A fiscalisação deve recair sobre todos aqueles que forneçam generos suscetíveis de alteração, evitando-se desta maneira que a muitos hospedes sejam fornecidos ás refeições, generos quasi putrefactos e improprios, por isso, para consumo. Ainda ha dias se deu o facto, que á primeira vista parece banal, de uma creança se sentir indisposta, vindo vomitar á porta do hotel em que estava hospedada. Urge pôr termo a semelhante desaforo, tanto mais que não ha razão para servir mal clientes, que para o ano serão capazes de não voltar. Os proprietarios destas casas, cujos lucros são de considerar, devem ter mais respeito pelos hospedes, pois para lucro bem basta o que já lhes toca com a avença do Turismo.

Para a Gerencia da Empresa Espinho-Praia, chamamos a atenção, no sentido de dar ordens para que os creados que servem quem se senta nas cadeiras á porta do Bar e Assembleia, não usem processos menos correctos para com quem ali está.

Os veraneantes, porque não têm outras diversões contentam-se em ouvir musica pelo *buraco*, mas os creados não consentem que se sente a quem não faça qualquer despeza, como ha dias succedeu com duas senhoras, com as quais foi tomada essa attitude, dando origem aos mais acerbos comentarios, que nada depõem a favor da Empresa, apezar de sabermos, que estes factos são por ela ignorados.

Aarão Figueiredo

Retirou hontem para Castro Daire com sua Familia este nosso amigo, que aqui esteve durante algum tempo a veranear.

Que tenha feito uma feliz viagem.

CASA VALENTE

Rua 31 de Janeiro, 210—PORTO

Reabriu para liquidação das actuais existencias.

A nova organização desta casa exige a liquidação imediata de todos os artigos.

Atenção aos preços actuais

Festas de Espinho

GRANDIOSA BATALHA DE FLORES

Organizada pela Associação Humanitaria dos Bombeiros V. de Espinho
Em 24 de Agosto de 1933

4 valiosos prémios assim distribuidos:

Para carros ornamentados		Carros de reclame mais artistico	
1.º Prémio	1.500\$00	1.º Prémio	1.000\$00
2.º Prémio	600\$00	2.º Prémio	400\$00

A inscrição pôde ser feita na Empresa Espinho-Praia, na Alfaiateria Lacerda e na Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Espinho

Carteira

FIZERAM ANOS

Em 15—a Senhora D. Ignéz Rodrigues Mendes, esposa do nosso assinante Sr. Zacarias Ferreira Amorim.
 Em 17—o Sr. Victor Francisco Pereira.
 Em 18—o Sr. Agripa Baptista d'Almeida.
 No mesmo dia o menino Antonio Basto d'Oliveira Carvalho.
 Em 21—a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Jose Nobre Borges de Carvalho Azevedo.
 Em 23—a Ex.^a Sr.^a D. Maria da Conceição de Vasconcelos Moreira Guimarães.
 Em 24—a Ex.^{ma} Sr.^a D. Rosa Matias Lacerda e o Sr. Floreano Pinto Cruz.
 Em 25—os Srs. Albino Estima e Nilo Luzerna Pais.

PARTIDAS E CHEGADAS

—De Lisboa a Sr.^a D. Maria Antonieta Almeida de Brito e Cunha.
 —De Agueda o Sr. Antonio Augusto Rodrigues da Gama e familia;
 O Sr. Antonio Ribeiro de Matos;
 O Ex.^{mo} Sr. Dr. Artur Marques Hespanha.
 —De Vizeu o Sr. Coronel Numa Pompilio da Silva e familia;
 O Sr. José Almeida Lopes;
 A Senhora D. Herminia Augusta Correia;
 O Sr. Firmino Machado da Silva e familia.

Concurso de Tunas

No proximo dia 17 de Setembro, pelas 15 horas, realisa-se no Campo da Avenida um interessante Concurso de Tunas para o qual foram convidadas as orquestras de Paços de Brandão, Lamas, Mozelos, Grijó, Perozinho, Oliveira do Douro, Vilar de Andorinho, Arcozelo, Corvo, Santa Marinha e Vilar do Paraizo.
 Este certamen, em que cada concorrente terá de executar uma marcha á sua escolha e a linda Sinfonia «Califa de Bagdad» e

que despertou verdadeiro entusiasmo, será presidido por um criterioso jury, sendo distribuidos valiosos premios aos trez melhores agrupamentos artisticos, recebendo ainda interessantes emblemas a Tuna classificada em primeiro lugar,
 O concurso terá lugar, como dissemos, no Campo da Avenida, revertendo a receita liquida em favor dos melhoramentos a fazer no nosso Campo de Aviação.
 Todas as adesões, que têm de ser recebidas até 28 do corrente, e pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos a Isolino de Barros que está encarregado da organização desta festa, a todos os titulos interessante?

Da Praia da Rocha

(Algarve)

A poucos por certo interessarão as noticias desta maravilhosa terra de encantos, se bem que de alguns amigos eu tenha recebido insistentes pedidos para dizer algo da *Costa Vermelha*.
 Alem disso, como amigo que sou, de conhecer bem o torrão bendito que é Portugal, nação de que me orgulho de ser filho, não posso resistir á tentação de dizer embora a traços palidos o que é a Praia da Rocha, brilhante fascinador, incrustado na Costa Sul do Algarve.
 Recortado de rochas originarias do seu nome, de formas deveras caprichosas, é possuidora de um mar de anil, de ondulação tão suave que carinhosamente, desfazendo-se em caricias, de momento a momento vem beijar a areia fina de tom avermelhado. Mais parece um lago imenso, a contrastar com aquele mar encapelado que ahí, por vezes, ameaça engulir essa praia nortenha.
 Nas aguas deste oceano encantador, bricam despreocupadamente as crianças sem que os seus papás estejam em constantes sobresaltos das ondas as arrebatarem. A contrastar com a temperatura por vezes elevada que se faz sentir em casa, na praia, á sombra das rochas, sente-se a frescura deliciosa de uma viração

continua e amena que ali corre. Nas rochas de recortes artisticos (obra da natureza) existem interessantes farnas e grutas, das quais destacarem os: *Buraco da Avó*, a *furna dos Castelos*, o *Arco do Triunfo*, *As Anesas*, *Os Trez Ursos*, *O Camelo*, *O Beijo dos Ursos* e tantos outros, que difícil se torna a citar. Por todas estas razões, e ainda porque a vida aqui é calma e socegada embora bolicosa, sem os odios e malquerenças que constantemente agita Espinho, mercê das ambições dos Pinhos e vaidades dos quejandos, parasitas que aqui não existem, a Rocha é sem duvida alguma uma estancia de repouso, onde os nervos se retemperam para a luta, jamais de umas horas inesquecíveis de liberdade perdida, mercê dos caprichos desvaivados dos *sapinhos* e seus *satelites*.

Zelito

Em Aveiro

O IV Circuito Motociclistico do Centro de Portugal e Segunda Disputa dos Campeonatos Nacionais na Praia do Farol —AVEIRO—Em 27 de Agosto de 1933

A Companhia Voluntaria de Salvação Publica «Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro, organizadora da importantissima prova que é o Circuito Motociclistico do Centro de Portugal, que annualmente vem fazendo na Praia do Farol, no triangulo compreendido pelas estradas do Forte—Farol e Costa Nova, com o perimetro de 5.000 metros por volta, acaba de publicar o regulamento para o IV Circuito, a realizar em 27 de Agosto corrente.

A referida prova, que é aberta a todos os motociclistas munidos da licença Internacional de Concorrente, referente a 1933, tem a autorisação do Moto Club de Portugal, Federação Dirigente do Motociclismo Portuguez.

Haverá duas categorias de motociclistas, designada «Corrida» e «Sport». Numa e outra categoria, podem inscrever-se motociclistas das classes B e C (350 e 500 c. c.). Na categoria «Sport» só poderão

ser inscritas motocicletas 300 e 500 c. c., reconhecidas pela Comissão Desportiva do Moto Club do Portugal como sendo maquinas de uso utilitário ou turistico. Na categoria «Corrida» podem sêr inscritas motocicletas de 350 e 500 c. c..

As duas categorias devem percorrer as distancias seguintes:— «Corrida»—Classe B (350 c. c.) 25 voltas—125 klm.; e classe C (500 c. c.) 30 voltas—150 klm.— «Sport»—20 voltas—100 klm.; e 25 voltas—125 klm. O tempo maximo para a conclusão da prova é de 95 minutos para qualquer das categorias e classes. O custo da inscrição é de 50\$00 para a categoria Sport e de 100\$00 para a categoria corrida.

Nesta prova será disputada a taça de prata «16 de Maio», oferecida pela Camara Municipal de Aveiro para o vencedor da classificação geral. Para a categoria Sport, classe 350 c. c., foi instituida a taça de prata «New-Hudson», oferta da Fábrica «New-Hudson», da Inglaterra. Além dos premios citados, serão atribuidos a todas as categorias e classes, premios monetários no valor global de 6.850\$00, e ainda valiosas taças e objectos de arte e valôr, cuja distribuição é a seguinte:

CATEGORIA «CORRIDA»

- Classe C (500 c. c.):
- 1.º Prémio—2.000\$00
- Oferta da Comissão de Inicia-tiva e Turismo de Aveiro.
- 2.º Prémio—1.000\$00
- Oferta da Camara Municipal de Aveiro.
- 3.º Prémio—500\$00.
- Classe B (350 c. c.):
- 1.º Prémio—750\$00
- 2.º « « «—400\$00
- 3.º « « «—200\$00.

CATEGORIA «SPORT»

- Classe C (500 c. c.):
- 1.º Prémio—700\$00
- 2.º « « «—400\$00
- 3.º « « «—Taça ou objecto de arte.
- Classe B (350 c. c.):
- 1.º Prémio—500\$00 e a Taça New-Hudson.
- 2.º Prémio—300\$00
- 3.º « « «—Taça ou objecto de arte.

Volta mais rápida—Taça ou objecto de arte.

Serão tambem atribuidos aos vencedores das várias categorias e classes, premios constituídos por taças, objectos de arte e ainda objectos de valor, cuja distribuição será notificada oportunamente, e a todos os concorrentes que completem o percurso dentro do tempo máximo estabelecido será entregue uma medalha de bronze, oferta do Moto Club de Portugal.


A Comissão Organizadora do IV Circuito Motociclistico do Centro de Portugal, trabalha activamente no sentido de a prova este ano exceder em tudo a já muito perfeita organização dos anos anteriores. Para tal, conseguiu que as trez estradas do Circuito fôssem bastante melhoradas, alargadas e asfaltadas as curvas de forma a contribuirem para que as médias resultem superiores ás dos anos anteriores.

Três grandes «Azes» do motociclismo portuguez tomarão parte nesta prova: Alexandre Black, o notavel campeão do ano passado, aqui virá novamente este ano apesar de se achar inscrito para uma importante prova em Espanha, a realizar dias depois da do Farol. Angelo Bastos e Jorge Teixeira, motociclistas de reputada fama que só por si constituiriam a maior atracção em qualquer prova nacional e estrangeira.

A Comissão, aguarda a inscrição definitiva dos muitos corretores que já prometeram tomar parte no IV Circuito Motociclistico do centro de Portugal a realizar como acima dizemos em 27 do corrente mez.

Noticias da Povoa de Varzim

Por informações d'ali recebidas sabemos que foi convidado para tomar parte numa das proccissões a realizar nesta praia, o nosso amigo e Ex.^{mo} Sr. João d'Oliveira Junior, que muito sensibilizado com esta prova de deferencia agradeceu, lamentando que os seus muitos afazeres lhe não permitissem aceder a tão penhorante quaõ honroso convite. C.



CADA PAR FAZ UM AMIGO

Abriu o Deposito em Espinho na Rua 19 N.º 318 onde o publico de toda esta região pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os usos com absoluta confiança.

O MELHOR CALÇADO

N.º 24 "Jornal de Espinho" 20-8-933

MEIA NOITE...

Romance Original
 POR
 Ayres de Barros

VI

E' o não mais daquilo que se quer, o não mais de bondade, de amor, de ventura de paz, que agita as almas perversas nas convulsões do desespero, que as obriga a amaldiçoar a cruel sorte que lhes não consente o que pretendem.
 O desprêso é tão triste como os cardos da montanha, as urzes do caminho e o tédio da nossa vida. Tão triste como a vala comum dos desertados e dos esquecidos; sem rosas que lhes falem da saúde, nem lágrimas que lhes digam dum amor qual-

—E's sempre assim, com as tuas opiniões, Carlos!
 —Mas o que queres que te diga? Sou assim... Sigo esta forma de pensar... aliás, bastante criteriosa. Não é um crime que, nêstes lamentaveis romances de amor, lava a nossa honra creio eu!...
 —Duvidas?...
 —Duvido.
 —Olha bem para mim, Carlos. Quero fazer-te uma pergunta. Consentes que te faça uma pergunta?
 —Porque não?—indagou com certa estranheza pela entoação da voz e do modo com que Pedro se lhe dirigia.
 —Queria vê-te casado... e um dia, quando regressássemos a tua casa, ao teu lar, ouve bem, de súbito, ao entrares no teu quarto, sedento dos carinhos de tua mulher, ansioso de senti-la nos teus braços, depois duma longa ausência, e ao abrires a porta que a vedava aos teus olhos espiritualmente maravilhados, abruptamente, a realidade deparrava ante ti, eu e ela, comprazi-

dos no gozo apaixonado do nosso amor.
 Ela, completamente nua, dando-me a sua boca que eu possuía violentamente, arrebatadamente, com todo o entusiasmo da minha mocidade... todo o seu corpo de radiosa beleza, fascinante, enovelado no meu corpo, encerrado nos meus braços...—Que fazias?...
 Não te compungia essa desilusão tanto que te levásse ao último extremo? Não gritavas bem alto dentro de ti o ódio, a raiva, o desespero—que a única mulher que amavas na vida, com verdadeiro amor, com alma, com um sentido nitido, te atraioava cnicamente? Nêsse momento, uma onda de revolta não te faria estremecer todo e, sem piedade, brutalmente, não sentirias gôsto em mata-la—a matar-nos a ambos?... Vá, diz?!...
 De instante, Carlos, de pé, em frente do amigo, o semblante duro, fixando-o profundamente, não encontrou resposta. Divagava. Ajeitou um «maple», que estava proximo, puxou-o mais pa-

ra si, sentou-se devagar, acendeu um cigarro, tirou duas fumaças e após uns segundos de silencio respondeu:
 —Talvez...
 —Talvez?...—exclamou, Pedro, estupefacto pela resposta dubia e filosófica do amigo.
 —Sim... talvez!... então?...
 —Que disparate!—pois eu, se isso acontecêsse comigo, mata-va-os com um prasêr requintado, sem dó nem piedade!...
 —Com um prazer-sádico dum alucinado...—interrompeu, Carlos, com uma gargalhada.—Bem! deixemo-nos de assassínios-futuristas e hipotéticos e entremos na realidade. Pensemos no que me trouxe aqui...—Como havemos de conseguir a libertação de Manuela?
 Já a conversa ia continuar por caminho acertado e útil quando, no mesmo instante, alguém bateu na porta envidraçada que separava o gabinete da sala de espera.
 —Entre!—disse o advogado com segura.

Entreabriu-se a porta lentamente e um rosto de mulher asomou, com timidez, na meia abertura.
 Tanto Pedro como Carlos dirigiram-se pressurosos para Maria Helena.
 —Você, por aqui?!...
 —Entre, minha querida amiga e sente-se,—disse tambem o advogado tomando as mãos da rapariga e forçando-a a sentarse no «maple» que Carlos antecipadamente lhe oferecia.—E' para nós uma agradável surpresa a sua inesperada visita!... Então?... que a trouxe por cá?...
 —Já sabem, não é verdade...? Minha irmã...
 —Infelizmente... O nosso Carlos chegou há poucos momentos com a triste noticia, porém estamos seguros de que brevemente tê-la-hemos junto de nós.
 —Ah, mas estou tão aflita, tão preocupada! se soubessem!...
 —Tudo será pelo melhor, verá, minha amiguinha—disse Pedro, socegando-a.

Continua

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÀS 4 DA MANHÃ

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6500 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevem nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 11000 e dois premios de 150000, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Ab. il de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

Agencia de Contribuintes

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 às 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunaes*.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.a**

J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em Azeite, Chá e Café

Colegio de S. Luiz

PRAIA DE ESPINHO

Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. — PEDIR PROSPECTOS A' DIRECÇÃO

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

Avlis

é o melhor calicida
1\$50 cada caixa

Sôro VIALS

cura radicalmente a

BLENORRAGIA

A Renovadora

Pintura a Duro de Automoveis Estofos e Capotas
Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência
Importadores de novidades e accessorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 15

CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900
Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34. L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações ALUGUEIS.
Alfredo Rezende
Rua da Alegria, 152—PORTO

BLENORRAGIA

cura-se com

Sôro VIALS

Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Moraes Sarmiento Romanoff Salvini
Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competència

Rua 16 n.º 523-Espinho

Ouflosbar

Poderoso desinfectante de absoluta garantía.

DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto Tlf 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Productos dos Laboratorios Castelo

Soro Vials para a Blenorragia, **Dismenol** especifico de grandes propriedades tonico-nervinas utilizado desde longa data pela classe medica com grande sucesso. **Avlis** é um calicida de efeitos seguros.

Depositarios no Norte—Machado, Barbosa & Barros—Rua do Bom Jardim, 181-1.º — PORTO

Agente em Espinho—**JOSÉ FONTES DE MELO** — Rua 16

CALOS

Extraem-se com o calicida

1\$50 cada caixinha

AVLIS

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vencedores Familia Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realisará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o Fosforo que Ri. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

JORNAL DE ESPINHO

Vida desportiva

O Grande Torneio de Atletismo

Prossegue hoje, pelas 15 horas o torneio de Atletismo, que com grande brilhantismo foi iniciado hontem.

A maneira entusiastica como foram disputadas as provas de hontem, fazem supôr que o dia de hoje vai representar uma das maiores jornadas de propaganda para o Atletismo Nacional.

As provas a disputar hoje são daquelas que nos fazem vibrar de entusiasmo, visto ser o resultado sempre incerto, não se podendo, de antemão, indicar qualquer vencedor, visto que a classe dos atletas que as disputam, é de classe sensivelmente igual.

Destacaremos as provas de 100, 400, 5000 e a estafeta olimpica. Alem das equipas que disputaram hontem o torneio, disputá-lo ha hoje tambem, a equipe do Internacional de Aveiro.

O programa de hoje segue esta ordem:

- 110 barreiras (eliminatórias)
- 100 metros (eliminatórias)
- Disco (final)
- 400 metros (final)
- Salto à Vara (final)
- Estafeta Olimpica 800x400x200x100
- 5000 metros (final)
- 110 metros barreiras (final)
- Dardo (final)
- 100 metros (final)
- Triplo salto (final)
- Estafeta 4x400

Como se verifica, um programa atraentissimo, que vai chamar, estamos disso certos, grande affluencia ao magnifico «Stadium» do Sporting.

A organização do Juri, juizes de partida e chegada, cronometrista, etc. é a seguinte:

Presidente:—Sporting de Espinho
Juiz:—Arbitro:—Beldemiro Dias Leite (A. P. A.)

Juiz de partida:—Alberto de Freitas
Secretários:—Hipolito de Magalhães (A. P. A.)

Sporting Club de Espinho
Juizes de chegada:—Delegados dos Clubs concorrentes

Juiz de concurso: Edgar Laroze da Rocha (A. P. A.)

Cronometristas:—Capitão Neves Eugénio (Academico) Armando Tschopp (Sport C. do Porto) Salviano Valente Perfeito (Academico) Abel Aquino (Sport C. do Porto) Americo de Matos (Anadia).

LIVRE TRANSITO

Acompanhado de um amável officio, recebemos da Direcção do Sporting Club de Espinho, um cartão de Livre Transito no seu magnifico Parque de Jogos, gentileza que agradecemos.

Tiro aos Pombos

O Sporting de Espinho, continuando o seu programa de grandes organizações, leva a efeito, no proximo sábado e domingo um grandioso torneio de tiro aos pombos, a que concorrem os melhores atiradores nacionais. Neste grande torneio, disputan-se valiosissimos prémios, que serão assim distribuidos:

Sábado ás 15 e 17 horas

Taça «Caçador» e 60% das inscrições (Poule a 25 metros (Prova de homenagem aos caçadores locais)
Taça «Preparação» e 70% das inscrições (Poule a um pombo (Prova de homenagem aos caçadores visitantes).

Domingo ás 13 horas

Tiro a nove pombos azuis, á distan-

A visita dos aviões de turismo francezes

No passado domingo, visitou Espinho, aterrando no seu Campo de Aviação, uma esquadilha de Aviões de Turismo, francezes, que, por entendimento prévio com devotados amigos de Espinho. O que este espectáculo representou para Espinho e seu publico, já os jornaes diarios o relataram desenvolvidamente, com os comentarios merecidos estando entre nós absolutamente certos de que os nossos visitantes devem daqui levar as melhores impressões.

Logo de manhã começou a afluir ao Campo uma enorme multidão que os comboios e automoveis despejavam a cada instante, tendo-se verificado a aterragem do primeiro avião, cerca das 10 horas. Era um «Candron-Phalène» tripulado por Mr. René Léfèvre. Chegaram a seguir com regular intervalo mais trez aparelhos, sendo os seus tripulantes recebidos no Campo pelos Exm. Snr. Tenente Coronel Ribeiro da Fonseca, majores Pinheiro Correia e Sintra e Capitães Rodrigues Alves, Sergio da Silva, Dias Leite e Tenentes Olivio Teles, Comandante do Campo, Gouveia, Teles, Santos, Faro, Figueiredo, e Neves Ferreira e ainda pelos Exm. Snr. Consul de França no Porto, Engenheiro Gaioso, Eurico Pouzada, Dr. Oliva Teles, Antonio Fernandes, Avelino dos Santos, Francico Guimarães, Claudio Mourão, Antonio Moreira da Costa, Sebastião Lima, pelas autoridades locais e representantes da Empresa Espinho-Praia Exm. Snr. Armando Crespo. Tardando a chegada dos restantes aviadores Francezes, os presentes, vieram para Espinho, onde no Bar do Casino, lhes foi oferecido pela Empresa um delicado almoço que deu origem a troca dos mais affectuosos brindes. Pouco depois chegaram a Espinho os restantes aviadores, a bordo de um dos quaes viajava o Exm. Snr. Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal em Paris. Eram cerca de 17 horas quando levantaram vôo em direcção a Lisboa, observando-se neste momento um espectáculo interessantissimo. No campo foi-lhes oferecido pelo nosso amigo Fernando Brandão um excelente Porto de hora, com vinho Porto-Gonstantino, do qual levaram algumas garrafas a bordo.

Foi um acontecimento que marcou e que muito concorreu para a propaganda da nossa terra.

Cine - Jardim Recreio

Continua este cinema a exhibir nas suas sessões diarias os maiores e mais formidaveis films desta temporada agradecendo assim ao distinto publico a preferencia com que distingue os sacrificios da Empresa que se não poupa, a fim de lhe poder apresentar os maiores sucessos mundiais.

Para hoje é nos anunciada a exhibição da celebre Super-Produção da Metro falada em francez, com os grandes artistas: Greta Garbo, Ramon Novarro, Lionel Barrymor e Lewis Stone

Mata-Hari

O filme não precisa do nosso reclame pois todo o publico sabe perfeitamente que Mata-Hari é um dos maiores sucessos de todos os tempos e por isso não deixará de ir hoje ao Cine-

Jardim admirar tão genial obra da cinematografia moderna.

Continuando com as suas sessões diarias, apresenta-nos amanhã a luxuosa opereta com musica de Frans Lehar

No Paiz dos Sorrisos

Na terça-feira: O grandioso e formidavel filme

Rango

Um filme das selvas africanas que não é filmado nos jardins Zoologicos.

Mário do Amaral

Encontra-se a veraneiar em Espinho com sua Ex.ma Esposa e Filhinhos o nosso amigo Mário do Amaral, digno gerente da Sucursal de «O Seculo» no Porto.

Porque se trata de um devotissimo amigo da nossa Praia, folgamos em o ver entre nós.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

cia de 27 metros, com desempate de 28 e 30 metros, para posse definitiva da artistica e valiosa «Taça Costa Verde».

Prémios: 1.º Taça Costa Verde, e 2.000\$00; 2.º Salva de prata e 1.00\$00; 3.º Salva de prata e 500\$00; 4.º Salva de prata e 300\$00; 5.º oferta da Casa Borges & Irmão; 6.º oferta da Casa Rodrigues de Pinho e 7.º oferta da fabrica Brandão, Gômes & C.ª, Lda.

Será sorteado um riquissimo objecto de arte entre as Ex.mas e gentis Senhoras presentes.

Os preços de inscrição, respectivamente, para as Taças «Caçador» «Preparação» e «Costa Verde», são de 20\$00, 40\$00 e 120\$00.

Este torneio faz parte do grandioso programa desportivo das festas de Verão, que o Sporting Club de Espinho se propôz realisar na presente temporada.

Bombeiros

Parece que, longe de se tornarem mais cordeaes as relações entre os elementos que constituem as duas corporações de Bombeiros, pelo contrario, surjem, a cada passo respostas que ferem e melindram.

Não poderia o Ex.º Inspector de Incendios de quando em vez, prelecionar aos Bombeiros, no sentido de lhes fazer conhecer o que é o voluntariado, e quaes as relações que devem manter-se?

Estamos certos de que, com um pouquinho de boa vontade tudo iria pelo melhor.

Teatro Aliança

A Empresa desta conceituada casa de espectáculos, apresenta hoje aos seus Exmos. Freqüentadores, um filme absolutamente excepecional; Um filme do qual só a verdade é o fundamento e a estrutura

CAÇALOS VIVOS

Um filme de imponente realidade, audaz e rara, como a imaginação humana nunca supôz admirar: Um filme de realidade insuposta, que nos faz vibrar de emoção ante lutas de animais nunca observados nem reproduzidas:

Um filme R. K. O. de Radio Pictores.

Um filme que só no Teatro Aliança poderia ser exhibido sem aumento de preços.

A Empresa do Teatro Aliança, no intuito de proporcionar aos seus Exmos. frequentadores uma boa série de espectáculos cinematográficos marcou já para a sua casa algumas das melhores produções da actualidade.

Na próximo terça-feira

A Favorita do Imperador

Na próxima 5.ª feira apresentará em matiné e Soiré, a grande produção Portuguesa cantada e falada

A Minha Noite de Nupcias

CASA

Aluga-se por ano os altos da casa da Rua 25 n.º 452 com 9 esplendidos quartos. Quarto de banho.

Mostra-a por favor o caseiro dos baixos Cadinha & Couto.